

Indicadores de mobilidade da população ao nível regional: uma leitura a partir da informação da iniciativa “Data for Good” do Facebook

Tirando partido da iniciativa “[Data for Good](#)” do Facebook, a figura seguinte apresenta a proporção de população que “ficou em casa” entre os dias 1 de março e 30 de novembro, nomeadamente valores mínimos, médios e máximos apurados a partir das 25 NUTS III. Para uma melhor contextualização da informação, a figura inclui os principais momentos-chave associados à pandemia COVID-19 em Portugal. Observa-se que nos domingos se assinala, de uma forma geral, menos mobilidade da população que nos outros dias da semana. Salienta-se também que, após os primeiros casos confirmados de COVID-19 e na sequência da declaração do primeiro Estado de Emergência, se verifica uma redução da mobilidade da população, registando-se depois um aumento dos níveis de mobilidade na sequência da implementação das medidas de desconfinamento, cuja primeira fase teve início a 4 de maio. Mais recentemente, na sequência da declaração de novo Estado de Calamidade a 15 de outubro, da restrição da circulação entre municípios declarada entre 30 de outubro e 4 de novembro e da declaração de novo Estado de Emergência a 9 de novembro e da sua renovação a 24 de novembro, verifica-se, globalmente, uma nova redução dos níveis médios de mobilidade. Considerando a média móvel dos últimos 7 dias, esta inversão recente da tendência, no sentido da redução da mobilidade, verifica-se desde meados de outubro.

Proporção de população que “ficou em casa” entre 1 de março e 30 de novembro – valores mínimos, médios e máximos das NUTS III

